

Condensação do livro

"Correndo para a eternidade"

de Luiz Antonio Chagas

Antes que a conversa mudasse de simples ironia, para um estado de furor de algum de nós, retirei-me. Era preferível debandar a tentar convencer algo ao idiota, precisamente por um fato.

Na semana anterior, na quinta-feira à tarde, dia escolhido para teste dos carros na pequena pista da "Associação", ocorreu um incidente. Fora uma brincadeira sem consequência funesta, e não fosse uma peripécia de minha parte, e a estas horas "estaria a contar estrelas no firmamento". Não foi assim, no entanto, que pensei no momento, pois minha intenção repentina foi esquivar-me da "abordagem" de Stephen. Estávamos em treinamento apenas, mas o sujeito era canalha mesmo, queria a todo custo, eliminar os prováveis concorrentes a figurar como representantes da "Associação", em outras pistas. Inevitavelmente, eu encabeçava a lista.

Mas, para se ter uma idéia geral, não muito precisa, do local onde isto ocorreu, procurei descrever a pista, e isto da melhor maneira quanto me é possível.

Por detrás das dependências e oficinas da "Associação", onde uma relva indômita se estendia até onde a vista alcançava, uma faixa escura alongava-se em linha reta, por milhas e milhas. Era barrada então, por uma elevação que, ao longe, parecia azulada. Esta elevação era apenas uma saliência em meio à planície, e dificilmente se pode-

DR. AMUR F. DO AMARAL

Agricultura e Pecuária

ria chamá-la de montanha, pico ou cume. Apenas um alto-relevo a contrastar com o céu azulado por detrás, e a planície verde-jante abaixo.

Ao fim desta linha reta de faixa asfáltica, apresentava-se de chôfre uma curva, mas era uma curva um pouco aberta, sendo que, nesse local, a pista era inclinada em sentido favorável à "entrada" em alta velocidade.

Ao ultrapassar esse "Limiar da Eternidade", assim comumente chamado pelos ases da "Associação", a cena que se descorria era diversa, totalmente diversa. Ao invés da planície sem protuberâncias, onde a reta se alongava, o panorama ai mudava de aspecto. De um lado, abrupto e com rochas salientes, parecendo a despencar do alto, avultava-se um paredão disforme, tahlado no rochedo.

Na margem oposta, um declive quase a prumo era o terror dos automobilistas. Nesse bloca, as árvores com seus galhos profusos de folhas, chegavam a tocar a borda da pista, e vistas assim do alto, pareciam árvores minúsculas de uma floresta liliputiana.

Entretanto, passando-se a toda velocidade por ali, não havia tempo para meditar sobre dimensões, na verdade, sentia-se um rápido calafrio, pois aquele lugar era perigoso, e uma queda ali, consistia numa morte imprevisível, nos penedos, lá embaixo.

(continua)

A SEMANA EM NOTÍCIA

Continuação da 1a. página

Com o senhor Luiz Lopes Munhoz Informamos que o senhor Luiz Lopes Munhoz mandou construir uma interessante Cabana para abrigar as famílias na hora do churrasco.

Visitem o local e vejam como está sendo organizado. Aqui vai a convocação feita pela comissão organizadora: Compareçam por obsequio dia 21 — sábado — às 17 hs. em diante, na Chácara da Lagoa: Emidjio Pianaro, Herculano Schimaleski, Albino Grigolette, Vergilio Castagnoli, Ruy Barbosa Puppi, Waldemar Grunewaldner, Eduardo Patkoski, Olivio Baggio, Jose Marzani Neto, José Broiliani, Hoberpe Portella dos Santos, Antonio Marochi, Humberto Baroni, José Aluizio Kellner, José Antonio Puppi, Vergilio Meneses, Edilberto Rivabem, João Quirino, Anastacio Benato, José Alexandre Sávio, Bernardino Bassani, Darley Parolin, Dirceu Lamoglia, Amin Abil Russ, Carlos Jerônimo Zanlorenzi, Laurindo Barrichelo e Ricardo Fumazzoni.

Atendam a convocação e cooperem com a festa do Lambari.

Laurindo Barrichelo e Atílio Gionedes, serão os responsáveis pelo fornecimento, preparo e venda de churrasco, esperando todos, que os mesmos venham servir bons churrascos ao público que lá comparecerá.

ROTEIRO PARA SUA DIVERSÃO NO DIA DE HOJE
CINEMAS: Cine Jôia — vespéral e à noite — Garôtas e mais Garôtas. Cine Pedro II — vespéral — Mil e Uma Noites Arabes e A Fera do Forte Bravo; à noite — A Terra Que Amamos.
FESTA RELIGIOSA — Na Fazendinha Micheleto, a dicional festa de Nossa Senhora do Rocio.

Chevrolet 36 - VENDE-SE
Vende-se um automóvel Chevrolet, ano 1936, motor, caixa, diferencial à qualquer prova.
Preço: Cr\$ 550.000,00.
Tratar com Olindo Puppi Schiavon.
CAMPO LARGO

Uma Explicação a Cobrar

Na última visita que fez a São Paulo o Presidente Castelo Branco teve um encontro com os líderes operários, na Delegacia Regional do Trabalho, dizendo-lhes, na ocasião, que de modo algum concordaria em que recomeçasse a corrida de preços e salários, que fora a causa principal, nos governos anteriores, do agravamento da situação financeira e da alta contínua do custo de vida.

Essa firme declaração do Presidente, que não é, evidentemente, daquelas que lhe possam aumentar a popularidade (pois, infelizmente, ainda são muitos os que não percebem que os aumentos salariais puramente nominativos em lugar de arbrandarem tornam mais agudos os sofrimentos dos trabalhadores), é uma demonstração de que o Governo não cederá em seu propósito de debelar por completo o surto inflacionário.

Será preciso, realmente, muita energia e coragem para manter essa disposição, certo que é que a vida continua cada vez mais cara e as pressões para a majoração dos salários vão ser mais fortes daqui para a frente.

Para que o governo, entretanto, tenha moral e possa resistir às pressões, no setor privado, é preciso, antes de mais nada, que dê exemplo em sua própria esfera. Ora, ainda há dias, o nosso eminente colaborador Professor Eugênio Gudin, em artigo que causou impacto na opinião pública, reclamava do Ministro da Viação relativamente a novo aumento de gastos com pessoal na Rede Ferroviária, onde os níveis salariais já estão completamente fora e muito acima dos que vigoram no plano privado e no próprio serviço público federal.

Todos sabem que as empresas estatais foram das vítimas principais da demagogia reinante até 31 de março. A anarquia em matéria de salários, acompanhando os desmanchados empresários, além dos erros de administrações condicionadas ao fator político, retirou dessas empresas qualquer possibilidade de operar sem prejuízo. Os deficits da Rede Ferroviária Federal, o descalabro da Marinha Mercante, a situação crítica de algumas indústrias controladas pelo Governo, fazem parte do quadro deprimente que a Revolução veio corrigir.

Mas o que já fez a Revolução nesta matéria? Que providências já tomou para recuperar as empresas industriais e as autarquias? Ignoramos. O manto de silêncio que encobre a ação governamental nesse campo fundamental da reconstrução econômico-financeira só foi rompido pela denúncia do Ex-Ministro Gudin, que veio preocupar a mais aqueles que, como nós, são de opinião que esta é a última oportunidade oferecida ao Brasil para consertar o que está errado, encaminhando-se o País para um futuro brilhante. Ou fazemos isto agora ou voltaremos a cair na agitação e na demagogia, novamente nos expondo aos perigos momentaneamente afastados pela Revolução.

O governo está devendo ao País uma palavra franca e clara sobre o que pretende fazer para recuperar as referidas empresas, órgãos e sociedades, de maneira a não permitir que os sacrifícios exigidos à Nação continuem a sustentar os deficits das ferrovias, os absurdos da Marinha Mercante e dos serviços portuários etc., deficits estes provocados, sobretudo, pelo descalabro salarial. Do esforço para livrar o Brasil da inflação ninguém pode ser excluído. Menos ainda aqueles que foram (e continuam a ser) causa poderosa e resistente do próprio surto inflacionário.

(Transcrito do "O Globo", do Rio, de 10-11-64)

HEILMANN S. A. Indústria e Comércio
Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 29
Caixa Postal, 657 — End. Telefônico "ROUPAS"
ITAQUI — CAMPO LARGO
Paraná

Edital de Citação com o prazo de Trinta Dias

O Doutor Adhemar Sigwalt, Juiz substituto em exercício da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que por parte de JOÃO ANDREASSA, foi feita e dirigida a este Juízo a petição adiante transcrita, nos autos de ação executiva que move contra JUAN FERRER, PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Juiz de Direito desta Comarca. João Andressa, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta cidade, por seu bastante procurador no final assinado, com escritório à Rua 15 de Novembro, n.º 27, nesta cidade, devidamente inscrito na O.A.B. seção do Paraná, sob n.º 2.193, vem com a devida vênia promover contra JUAN FERRER, de nacionalidade espanhola, casado, mecânico, residente nesta cidade de Campo Largo, uma Ação Executiva, para o que expõe e afinal requer: I) — Que o peticionário fez empréstimo, em dinheiro de contado, ao requerido, da importância de Cr\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros); II) — Que o requerido comprometeu-se a pagar a dívida no prazo de três (3) meses, dando, em garantia, uma Nota Promissória, na ocasião nem ao menos selada, tal a confiança que inspirava ao seu credor; III) — Que, venceu-se a 10 de maio de 1964 a primeira, digo o prazo para que o requerido saldasse, ou melhor, pagasse sua dívida, sem que satisfizesse o devido pagamento, e notório que o suplicado ausentou-se de sua residência, mudando-se para lugar incerto e não sabido, com sua família, não sabendo seus vizinhos e mais conhecidos informar seu novo endereço. Diante do exposto, requer o peticionário com o devido acatamento, se digno V. Excia. mandar citar o requerido JUAN FERRER por mandado, e, no caso de não ser localizado pelo sr. Oficial de Justiça, por Editais, para vir pagar dentro de 24 horas sua dívida, acrescida das custas processuais, eventuais juros de mora e honorários advocatícios à razão de 20%, ou indique bens à penhora, sob pena de penhorar-se tantos quantos bastem para a presente execução, independente de no mandado, e, no prazo legal conteste a presente, acompanhando-a em todos os seus termos até final sentença e execução, sob pena de revelia. E, a final, julgando-a provada, se digno V. Excia. condenar o executado no pagamento da dívida vencida, mais custas processuais, juros de mora e honorários advocatícios à base de 20%. Fundamenta a presente no Art. 298, XIII, do C. P. Civil. Protesta-se por todos os meios de prova em direito admitidos, inclusive depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso. Assim,

COMPRE MELHOR... COMPRE POR ATACADO TAMBEM... COMPRE EM

RODOLPHO SENFF S.A.

DOIS ENDEREÇOS PARA VOCÊ REALIZAR AS MELHORES COMPRAS DA CIDADE:
CENTRO: ANDRÉ DE BARROS, 50 — FONE 4-5421
PORTÃO: AV. REP. ARGENTINA, 3131, ao lado da Igreja. FONE 4-5054

Vendas a Varejo pelo famoso **PRECINHO SENFF**, em seus Super Mercados:
CENTRO: Westphalen, 394 — Fone 4-5421
PORTÃO: Av. Rep. Argentina, 3131 — ao lado da Igreja. Fone 4-5054

CURITIBA PARANA

SUPLAN pegou sonegadores: 1,5 milhões para o Erário

SUPLAN pegou sonegadores. Vultosa apreensão foi verificada ontem, em Curitiba, sendo autuado um depósito de armários, no Portão, pela equipe fiscalizadora da

Foram autuados os srs. Farage Tamer El Assad com Cr\$ 1.050.000,00 e Chach Dayoub El Assad com Cr\$ 650.000,00, sendo que este último pagou, no momento da autuação, a multa e os impostos sendo, portanto, liberado, de imediato. O depósito clandestino de armários, situava-se no Portão, nas proximidades da Delegacia local.

Fiscalização
Não só em Curitiba, continua a ação da equipe fiscalizadora da SUPLAN, trabalhando as 24 horas do dia, pelo sistema de revezamento, orientando e fiscalizando o comércio, indústria e a lavoura. O recolhimento de impostos provê o Estado de melhores recursos, que reverterão para a coletividade, através de mais energia, mais escolas, mais hospitais, melhores estradas, melhor assistência social.

DR. DANTE A. PORTUGAL CASTAGNOLLI
Médico
Clínica Geral — Partos — Curso de Especialização no Hospital N. Senhora das Graças em Curitiba.
Cirurgia — Consultório: Praça Marechal Floriano, 10 — Fone: 4-5043

STEATITA
A BOA PORCELANA DO BRASIL

A fábrica com o maior sortimento em decorações e modelos de serviços para jantar, chá, café, bolo, salada, lanche, crianças, tempêro, licôr, ovos, refresco, confeito, frutas e fumar. Linha completa de artigos para bares, restaurantes e hotéis.

PEÇAS DE ADORNOS E PRESENTES.



ITAQUI — Campo Largo - Pr. Cx. P. 651

INGRA INDUSTRIA GRAFICA LTDA.
IMPRESSOS EM GERAL
RUA 15 XV NOVEMBRO, 36 — CAIXA POSTAL, 695
End. Telefônico: INGRA
COMPLETO SORTIMENTO EM ARTIGOS ESCOLARES, MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO E ARTIGOS PARA PRESENTES.
CAMPO LARGO PARANA

Indústria Cerâmica Paraná S.A.
Azulejos confeccionados sob os mais exigentes e perfeitos métodos de fabricação. —
CAMPO LARGO — PARANÁ — BRASIL

Aguias Club e Escola Normal lideram a 1ª Voliada Municipal

Domingo p. p., na cancha de vôlei do Aguias Club, teve lugar a 1ª VOLIADA MUNICIPAL.

A iniciativa foi coroada de êxito, devido ao espírito desportivo demonstrado pelos 7 times participantes, os quais deram à festividade e à numerosa assistência, além da demonstração de bom voleibol e de boa vontade, o que nos levou a crer que as boas intenções estão sendo finalmente compreendidas e incentivadas.

As equipes que se apresentaram, 2 femininas e 5 masculinas, realizaram os seguintes jogos:

1.º JOGO: AGUIAS (fem.) x E. NORMAL (fem.)
O Aguias alinhou com: Teresinha, Rosemary, Sônia, Marli, Rosi e Irene.
A E. Normal com: Marli Sprea, Soeli, Lidia, Maria Tereza, Dilma e Lourdes.
Parciais de 15x6; 7x15 e 15x8.
Vencedor: Escola Normal.

2.º JOGO: ROMANOS x G.S. FAMILIA
Os Romanos jogaram com: Nelson, Fábio, Ezar, Rachins-

ki, Ari e Gilberto (Nelber).
O G.S. Família com: Douglas, Driceu, L.C. Rachinski, Elias (Biasio), Carlinhos, Renato (Cristo).
Parciais de 16x15 e 15x9.
Vencedor: G.S. Família.

3.º JOGO: AGUIAS NOTURNO
Formou o Aguias B com: Marcos, Ermam, Mafra, Caréstia, Odair e Tadeu.
O Ginásio com Dots, Inho, Alberto, Amaury, Darley e Ronald.
Parciais de 12x15 e 5x15.
Vencedor: Ginásio Noturno

4.º JOGO: AGUIAS A x FAMILIA
O Aguias A adentrou a cancha com a seguinte constituição: Carlot, Otavio, Rosires, Evaldo, Aglairton e Affonso.
O Ginásio S. Família com: L.C. Rachinski, Elias, L. Antônio, Douglas, Renato e Dirceu.
Parciais de 15x11 e 15x12.
Vencedor: Aguias A.

5.º JOGO: AGUIAS A x G. NOTURNO
O Aguias A jogou com: Carlot, Otavio, Rosires, Aglairton, Evaldo e Affonso.
O Ginásio noturno alinhou com Dots, Inho, Albino, Amaury, L.C. Rachinski, Dirceu.
Parciais de 15x11; 11x15; e 15x10.
Vencedor: Aguias A.

Após o término dos jogos, foram entregues o troféu "Teidos Urca" à equipe da Escola Normal que obteve o 1.º lugar no setor feminino, e o troféu "José Airton Vidal" à equipe do Aguias A", que obteve o 1.º lugar no setor masculino.

As demais equipes e também as vencedoras, receberam um diploma de participação.

A 1.ª VOLIADA MUNICIPAL apresentou o seguinte resultado final:
1.º lugar: Aguias (masc.) e Escola Normal (fem.)
2.º lugar: Ginásio Sagrada Família Noturno.
3.º lugar: IGNSÍO S. Família e Aguias B.

GERAMICA AURORA LTDA.
FABRICA DE LOUÇAS
RUA BENEDITO SOARES PINTO
FONE N.º 1
PARANA — CAMPO LARGO — CAMPO LARGO
BADARÓ

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná Ltda.
MATERIAL ELÉTRICO Refraterios p/ Resistências
CAMPO LARGO (PR.)
End. Telegr.: "P E I P E"
CAIXA POSTAL N.º 700

ROUPA FEITA POR MAIS PERFEITA NUNCA É BEM FEITA
VISITE **PUPPI MAGAZIN**
e compre um corte de casemira elegante, moderno e masculino.

Cerâmica Guarany Ltda.
LOUÇAS EM GERAL E PRODUTOS REFRATÁRIOS
Vasos de diversos tipos para planta e parede
José Francisco Andreassa
Sócio - Gerente
RUA XAVIER DA SILVA (PROL.) CAMPO LARGO

CASA MAROCHI
— de —
JOÃO BATISTA MAROCHI JUNIOR
Casa Comercial e Ambulante de Tecidos, Roupas Felts, Calçados, etc. — Inscrição estadual n.º 322
Rua do Centenário, s/n. — CAMPO LARGO — Paraná
Artigos catarinenses comprados diretamente das fábricas
Visite-nos e V.S. encontrará os PREÇOS mais baixos da Praça
Em breve nova LOJA na Praça da Matriz, Matriz.
ACERVO HISTÓRICO